

BOLETIM DE AVISOS Nº 59

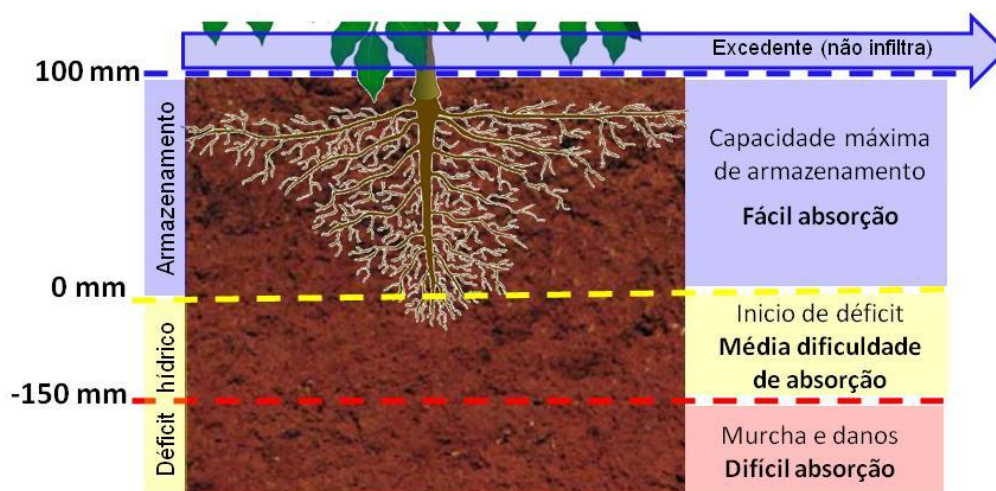
JULHO/2015

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2015	61/90 ¹	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m								
PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m								
ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m								
Araxá	17,5	18,6	21,0	10,8	53,9	21,8	0,0	0,0
Patrocínio	16,6	18,6	8,0	0,4	54,3	3,4	0,0	0,0
Araguari	18,8	19,6	7,0	5,0	61,1	0,0	0,0	26,0
Média	17,6	18,9	12,0	5,4	56,4	8,4	0,0	8,7

¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

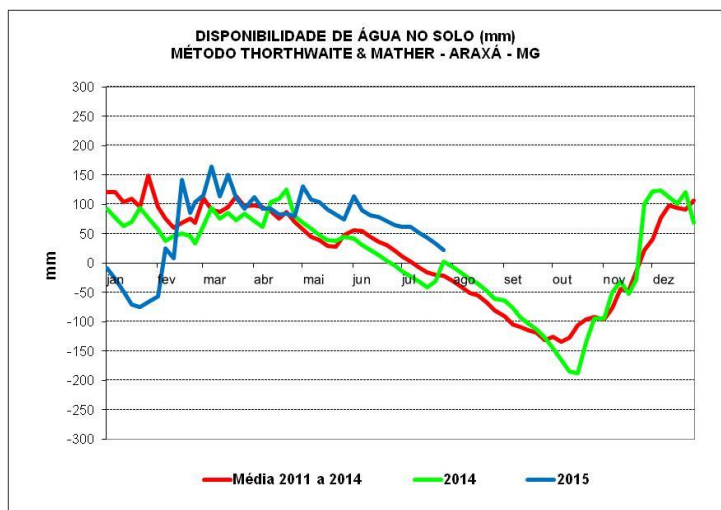
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



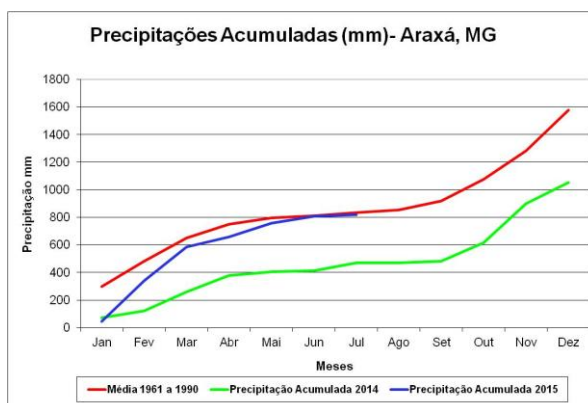
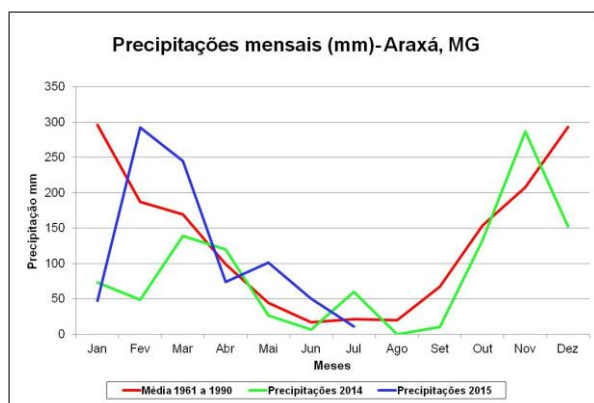
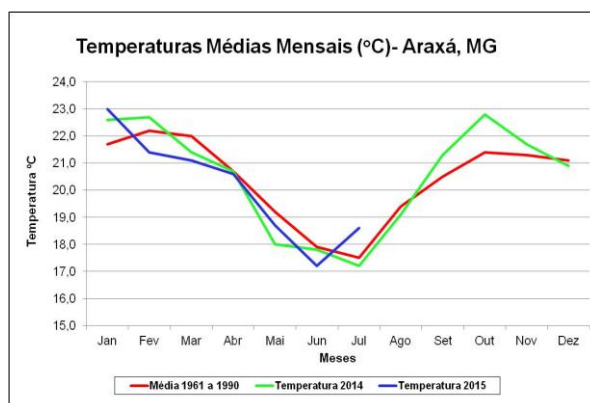
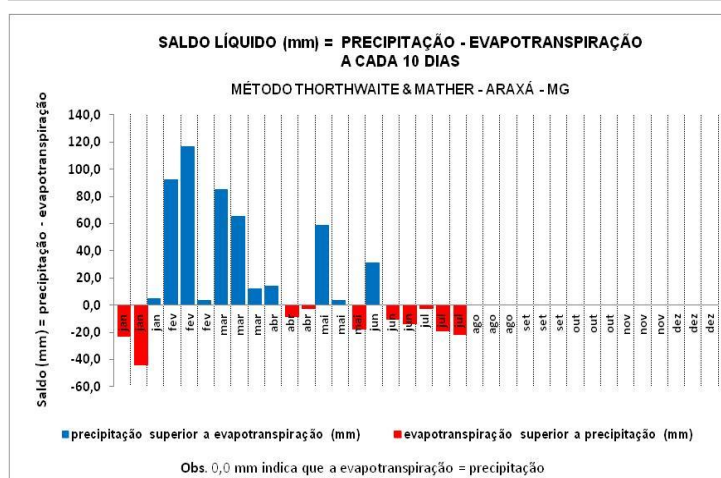
Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2015	2015	2015
Araxá	8,5	62,9	9,8
Patrocínio	7,9	30,7	-
Araguari*	11,2	47,6	9,2
Média	9,2	47,0	9,5

(início em setembro de 2014)

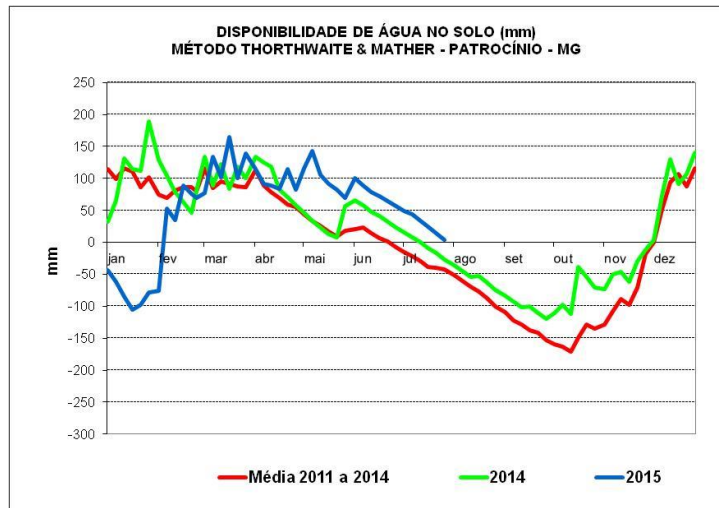
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



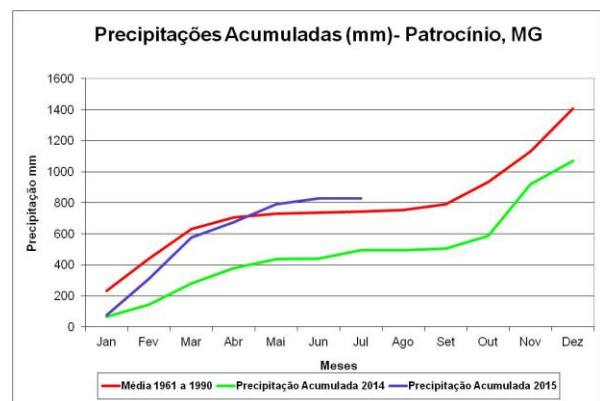
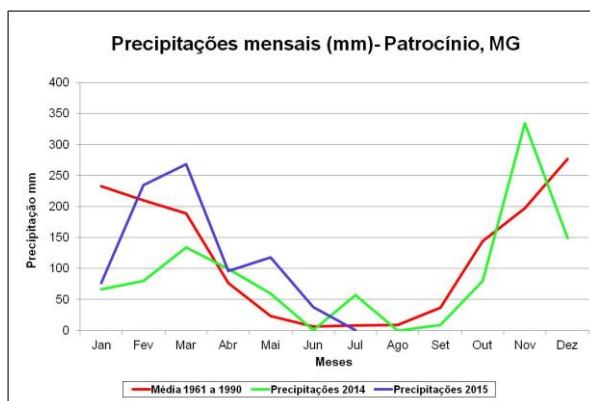
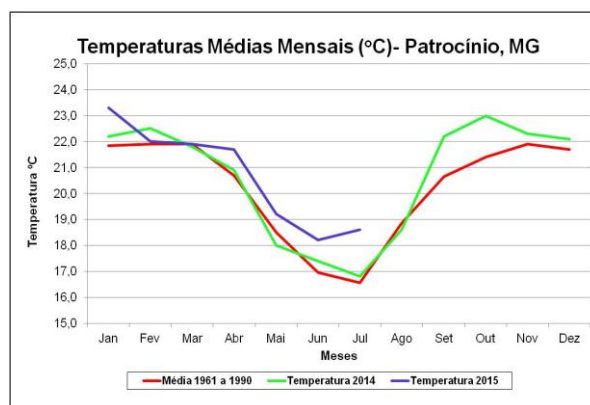
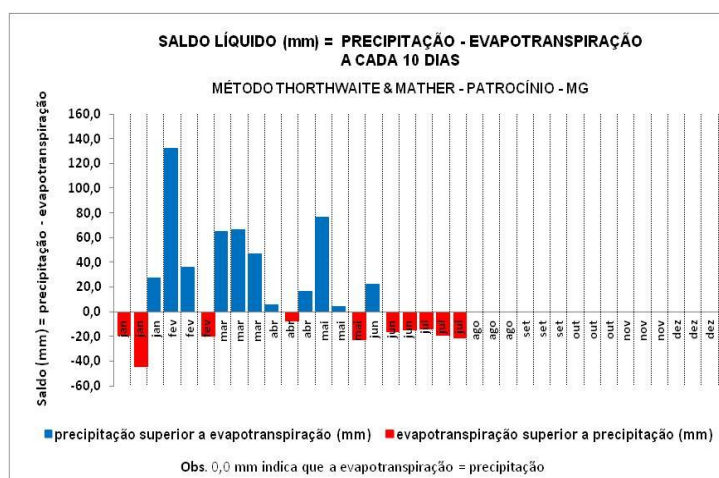
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



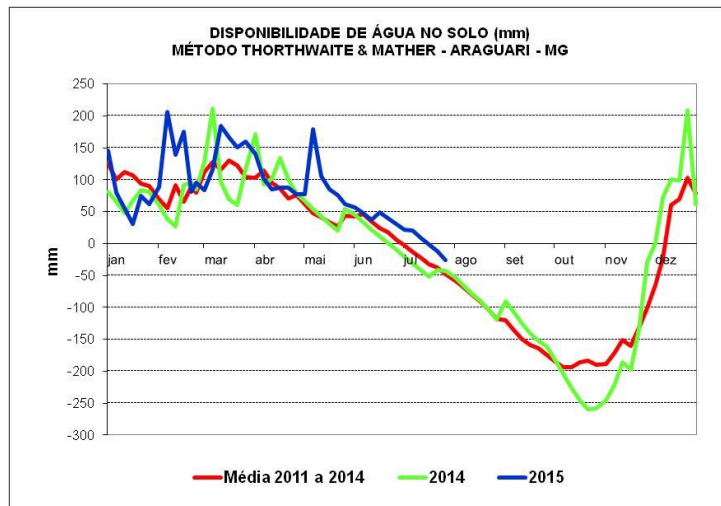
PATROCÍNIO – MG



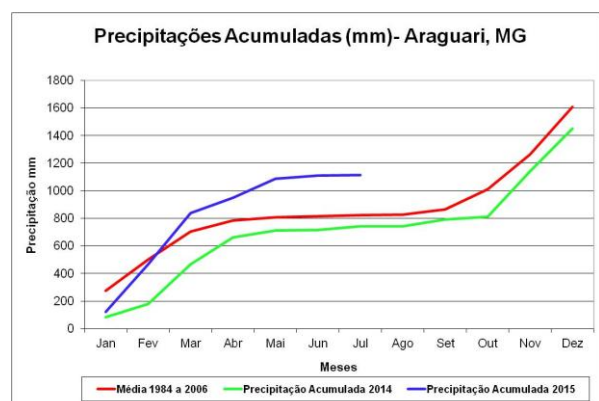
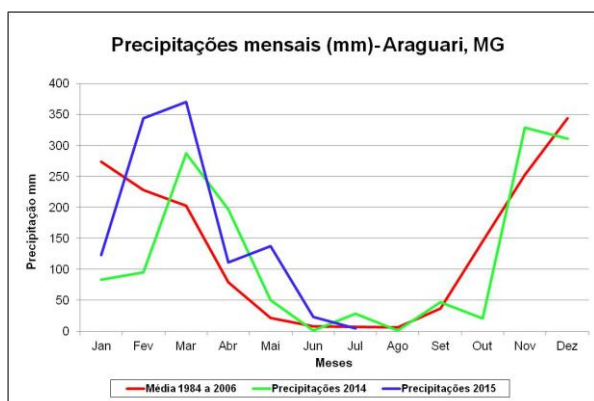
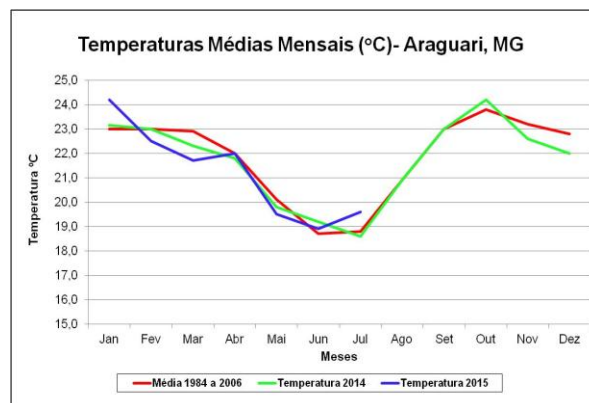
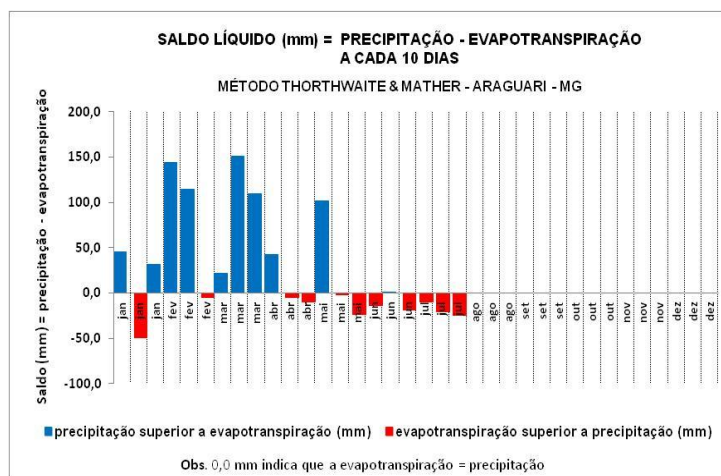
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



ARAGUARI – MG



Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.

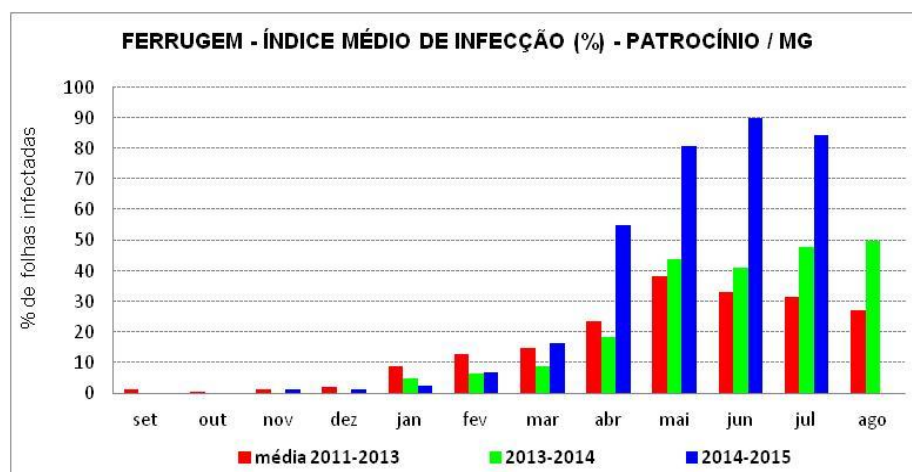
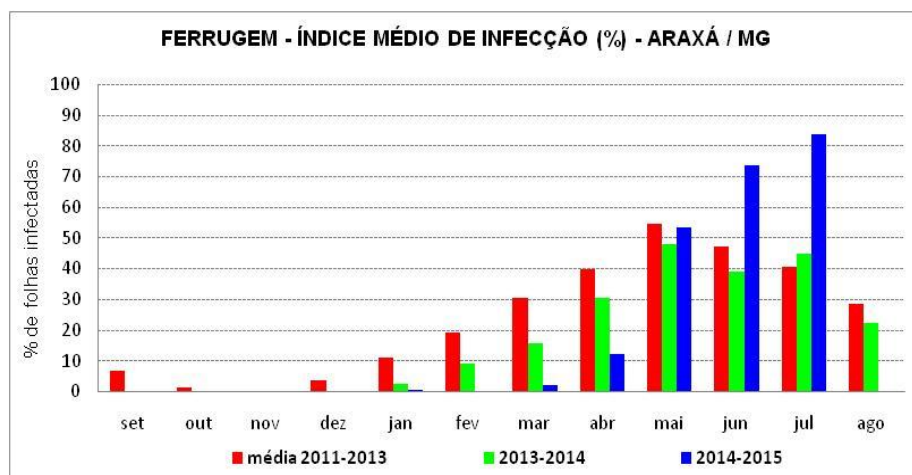


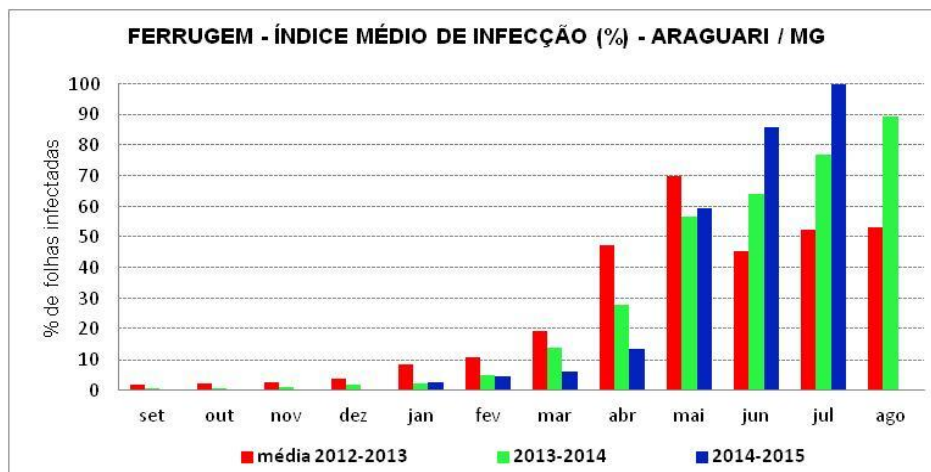
2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta**	89,5	42,1	0,0	32,0	---	3,5
	Carga Baixa	78,3	1,4	0,0	13,0	---	0,0
Esqueletado		68,5	29,3	0,0	6,0	---	0,0
Patrocínio	Carga Alta	100,0	10,0	70,0	1,0	---	0,0
	Carga Baixa	68,8	12,5	9,4	2,0	---	0,0
Esqueletado		---	---	---	---	---	---
Araguari*	Carga Alta	100,0	100,0	31,8	6,0	---	100,0
	Carga Baixa	100,0	56,5	52,2	60,0	---	69,6
Esqueletado		36,4	60,0	34,5	14,0	---	74,5
Médias (carga alta e baixa)		89,4	37,0	27,2	19,0	---	28,9

* As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.

** O talhão carga alta de Araxá recebeu uma aplicação foliar de fungicida (ferrugem/cercospora) no final de novembro.





3 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos nas três regiões foram próximos às médias normais, permitindo a continuidade dos níveis adequados da água no solo já observados em junho, exceto em Araguari, onde se configura déficit hídrico da ordem de 26 mm. Não é necessário, por enquanto, proceder às irrigações, principalmente devido ao fato dos cafeeiros estarem em período de menor desenvolvimento vegetativo e produtivo (fase de repouso). Em Araguari, os produtores devem checar o estágio vegetativo das gemas nos cafeeiros. Se estiverem em vários estágios de desenvolvimento, é importante repor o déficit, com irrigação de 30 mm. A estratégia é manter o solo em “caixa cheia” até o final de julho, quando poderá ser feita a interrupção da irrigação em agosto, com vistas à sincronização da próxima florada. Porém, recomenda-se que os produtores fiquem atentos aos dados climáticos e também ao aspecto da lavoura, para evitar problemas de queda da produtividade. Com relação às temperaturas, foram superiores às médias normais para as três regiões, com maiores valores em Patrocínio (2°C acima da média normal).

- Nos municípios avaliados os índices médios de ferrugem elevaram-se de 83,2% para 89,4% de infecção.

- O bicho-mineiro e ácaro vermelho mantiveram-se elevados em Araguari, deve-se continuar o monitoramento para estas pragas.

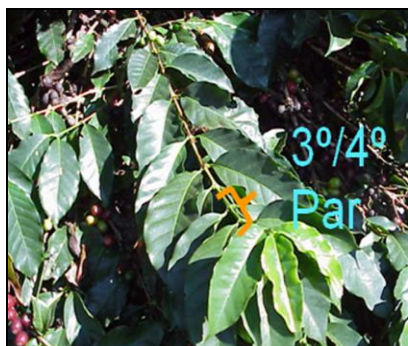
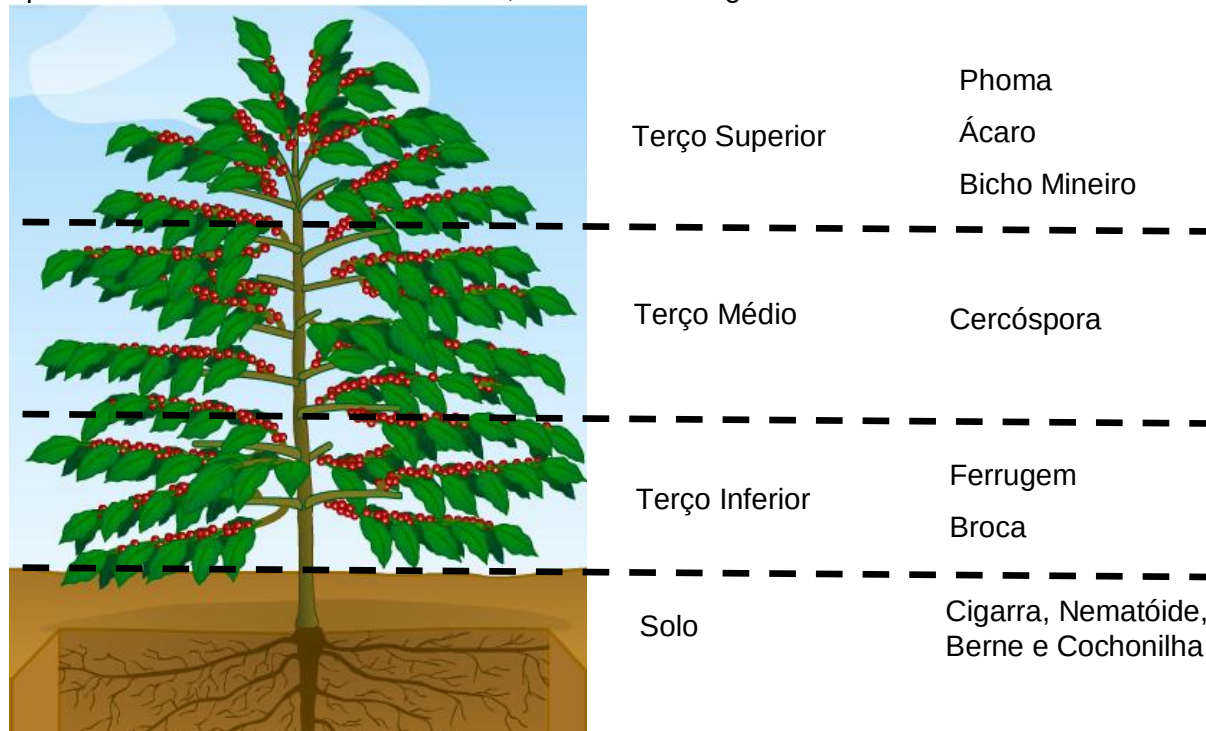
- Os índices médios de phoma se elevaram em relação ao mês anterior e estão em 19,0% de infecção.

- Neste final de julho alguns índices de pragas e/ou doenças de alguns talhões tiveram variações elevadas em relação ao mês anterior devido à intensa desfolha ocorrida nos 3º e 4º nós, onde são avaliados ferrugem, cercospora, bicho-mineiro e ácaro.

- **Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.**

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 07 de agosto de 2015.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE